



## A INCORPORAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE

SANTOS, Ruthe Kelly<sup>1</sup>  
MASSETTO, Débora Cristina<sup>2</sup>

**Grupo de Trabalho (GT): Educação e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.**

### RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa sobre metodologias ativas de aprendizagem e prática docente. O objetivo geral foi compreender se e de que forma as metodologias estão sendo incorporadas à formação docente. Especificamente, a pesquisa objetivou mapear as concepções, definições e caracterizar as metodologias ativas de aprendizagem nos principais bancos de dados, e investigar a sua incorporação na formação docente. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, adotando a revisão sistemática de literatura como procedimento metodológico, sendo investigados estudos publicados em artigos, teses e dissertações no período de 2015 a 2020 nos principais bancos de dados, bibliotecas digitais nacionais e dos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Educação. A pesquisa revelou que as metodologias ativas são ferramentas que potencializam o processo de ensino e aprendizagem para formar cidadãos ativos, críticos e reflexivos, mas é preciso aprofundamento e formação continuada para que os profissionais as utilizem.

**Palavras-chave:** metodologias ativas. aprendizagem. ensino. prática docente.

### INTRODUÇÃO

O uso de metodologias ativas de aprendizagem na formação de professores tem sido alvo de muitos estudos (ADADA, 2017; BEUREN, 2017; FILHO et. al. 2020; MASSETTO, 2018; MÓRAN, 2015; OLIVEIRA et. al. 2020), devido às transformações vividas no campo educacional, influenciadas pelo contexto social no qual estão inseridas. Isso demanda a criação de novas diretrizes para os cursos de graduação em todo o país, trazendo novas orientações para a elaboração dos currículos e buscando o formato possível de formação docente. Para tanto, é necessário considerar a complexidade da sociedade atual com suas diferentes demandas, o que pode sugerir a incorporação de práticas pedagógicas pautadas nas metodologias ativas como forma de implantar as novas diretrizes (BIFFI et. al. 2020).

Nesse contexto, a pesquisa intitulada "Estudos sobre Metodologias Ativas: construção de novas ideias", realizada entre setembro de 2021 a agosto de 2022, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-UFAL) buscou compreender se e de que forma as metodologias ativas estão sendo incorporadas na

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Ruthekelly15@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Debora.massetto@gmail.com





formação docente a partir de uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, adotando a revisão sistemática de literatura como procedimento metodológico a partir dos estudos publicados em artigos, teses e dissertações no período de 2015-2020 nas principais bases de dados e bibliotecas digitais nacionais e dos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Educação.

Os objetivos específicos da pesquisa foram: a) mapear as concepções e definições sobre metodologias ativas de aprendizagem nos principais bancos de dados; b) caracterizar metodologias ativas nas pesquisas em educação nos programas brasileiros de Pós-Graduação em Educação e periódicos da área e c) investigar a incorporação de metodologias ativas na formação docente.

Assim, a pesquisa identificou o potencial das metodologias ativas para atender ao atual cenário educacional em uma sociedade globalizada, onde os métodos tradicionais — nos quais o professor detém todo o saber, os alunos são receptores e o ensino é pautado na memorização — não se encaixam mais no processo educativo.

## OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa foi compreender se e de que forma as metodologias ativas estão sendo incorporadas na formação docente.

Os objetivos específicos da pesquisa foram: a) mapear as concepções e definições sobre metodologias ativas de aprendizagem nos principais bancos de dados; b) caracterizar metodologias ativas nas pesquisas em educação nos programas brasileiros de Pós-Graduação em Educação e periódicos da área e c) investigar a incorporação de metodologias ativas na formação docente.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação está em constante transformação, acompanhando as mudanças que ocorrem na sociedade, nem sempre na mesma velocidade e atendendo prontamente às demandas, já que o processo de ressignificação da teoria e da prática exige muito estudo, trabalho e reflexão. A partir disso, surge a necessidade de os cursos de formação de





professores também se modificarem ao longo do tempo para superar uma formação centrada apenas em conhecimentos específicos e valorizar, também, conhecimentos de caráter pedagógico e didático (MASSETTO, 2018).

Assim, ser professor na atualidade é ter uma consciência crítica do seu trabalho, que vai além do ato de ensinar, pois envolve dar oportunidades aos alunos para que desenvolvam o senso crítico e reflexivo sobre a realidade em que vivem, a partir da reflexão e discussão dos conteúdos estudados. Por isso, faz-se necessário mudanças nos modelos de formação, como Massetto (2018, p. 32-33) afirma:

Desse modo, ser professor é ressignificar a sua prática para atender às novas e diferentes demandas dessa sociedade que questiona, que tem acesso a um grande conjunto de informações, que troca, compartilha e que precisa de uma escola que dialogue com essas novas características. Na mesma medida, requer um professor que questione a sua prática, que construa uma relação de investimento com o seu trabalho e com a sua formação.

Com base nos estudos acessados ao longo desta pesquisa e distanciando-se do modelo tradicional de ensino, foi possível definir as Metodologias Ativas de Aprendizagem como métodos de ensino que colocam o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o protagonista do próprio aprendizado. O professor atua como mediador, facilitador e incentivador da construção de conhecimentos, utilizando estratégias didáticas ativas que possibilitam a apropriação e a construção compartilhada do saber. Dessa forma, o estudante tem a oportunidade de desenvolver sua autonomia na resolução de problemas em diferentes contextos, visando contribuir para a formação de um indivíduo crítico, reflexivo e ativo.

É nesse contexto que as metodologias ativas podem ser uma das ferramentas formativas para que o modelo de formação existente seja repensado, desconstruído e construído, permitindo que os novos professores e os que já atuam aproximem os conhecimentos específicos dos contextos de sua atuação. Assim, as demandas, experiências, conhecimentos e desafios podem ser investigados, aproximando os futuros professores da realidade da profissão docente.

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS





Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) intitulada “Estudos sobre Metodologias Ativas: construção de novas ideias”, realizada entre setembro de 2021 a agosto de 2022, de caráter qualitativo, adotou-se como procedimento metodológico, a Revisão Sistemática da Literatura que promoveu o aprofundamento sobre o tema.

A primeira etapa consistiu na busca e seleção dos estudos nos seguintes bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil, Directory of Open Access Journals (DOAJ) Brasil, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e Google Acadêmico, a partir da leitura dos resumos dos trabalhos selecionados por meio dos descritores: “metodologias ativas”, “Ensino-Aprendizagem”, “Formação Docente” e “Formação de Professores”.

A catalogação foi iniciada a partir da organização de artigos, teses e dissertações sobre a temática, mapeando as definições, concepções e exemplos de metodologias ativas, por meio da construção de tabelas ao longo do processo de coleta e análise dos dados relevantes. Na base Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil foram selecionados quatro trabalhos, no Directory of Open Access Journals (DOAJ) Brasil mais quatro, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT doze trabalhos e no Google Acadêmico trinta de relevância para a presente pesquisa.

A última etapa consistiu na discussão teórica dos artigos, contextualizando, comparando e refletindo sobre os conceitos, concepções, aplicação das metodologias ativas e resultados obtidos para assim, chegar ao resultado esperado para a pesquisa e que serão apresentados no tópico a seguir.

## RESULTADOS

A coleta de dados possibilitou selecionar 50 trabalhos que apresentaram a importância do uso das Metodologias Ativas no processo de ensino-aprendizagem para a formação crítica, reflexiva e atuante na sociedade, bem como ressaltaram a relevância do oferecimento de iniciativas formativas contínuas e integradas nas instituições de ensino para os docentes atuantes e para aqueles que estão em processo de formação inicial.





Especificamente sobre as metodologias ativas, compreendeu-se que elas podem possibilitar uma mudança no planejamento e desenvolvimento das aulas. Inseridas no processo de ensino-aprendizagem, podem promover a autonomia do educando e um espaço colaborativo e democrático de construção de conhecimentos, no qual o professor atua como facilitador, estimulando o pensamento crítico e o autoaprendizado do aluno.

O ensino baseado na memorização e na descontextualização proporciona um afastamento do que se aprende e do que se vive. Compreende-se que para superar essa dicotomia é necessário ressignificar o contexto no qual se está inserido através de “saberes e metodologias ativas que para os cidadãos percebam o pertencimento ao meio social do lugar” (BEUREN, 2017) e, para isso, os docentes precisam estar preparados - no sentido de desenvolvimento profissional docente enquanto processo - ter domínio sobre metodologias que promovam essa ressignificação de sua prática e que só será obtido por meio de formações contínuas associadas a sua realidade (BEUREN, 2017).

Com isso, é necessário apresentar aos alunos possibilidades em que eles, de forma autônoma, desenvolvam sua criticidade e suas habilidades de solucionar problemas, além de serem capazes de compreender, interpretar e agir sobre os acontecimentos da sociedade, tornando-se cidadãos ativos e críticos. Isso também torna a escola um espaço mais democrático, por meio da valorização das experiências vividas e das opiniões dos alunos.

Outro fator importante é que as metodologias promovem a aquisição de um conhecimento mais profundo, ampliado para as habilidades socioemocionais e as novas práticas inseridas no exercício docente, por meio de conteúdos associados a problemas reais, dando significado aos aprendizados que estão sendo construídos e que não serão utilizados apenas em sala de aula, mas para a vida como um todo (MORAN, 2018).

A partir dos estudos selecionados (BRITO;CAMAS, 2017; ADADA, 2017), foi possível analisar as dificuldades enfrentadas pelos docentes no uso das referidas metodologias, tais como: a) a falta de segurança em incorporá-las devido à falta de formação específica; b) salas de aula com muitos alunos; c) falta de tempo para planejamento das aulas e dos conteúdos, o que possibilitou compreender de forma mais aprofundada o contexto profissional desses sujeitos que precisa ser revisto, repensado e mudado.







Isso remete a um ponto que vem sendo discutido ao longo deste trabalho: é preciso pensar e estruturar a formação dos professores de forma que eles tenham tempo, condições, possibilidades reais e incentivo para aprenderem a ensinar, para testarem suas teorias e novos conhecimentos, para planejarem e reformularem suas aulas, avaliando os avanços e as dificuldades (MASSETTO, 2018). Inovar na educação requer cuidado, ou em outras palavras, requer fundamentação teórica, embasamento científico e condições (psicológicas, materiais, técnicas, burocráticas) para que o novo chegue de forma estruturada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido nesta pesquisa permitiu identificar elementos fundamentais sobre o ensino pautado nas metodologias ativas de aprendizagem, como o papel do professor enquanto facilitador e mediador da aquisição do saber; a relação professor-aluno, baseada no diálogo e na escuta sensível; o incentivo à autonomia e ao trabalho colaborativo dos estudantes para a promoção do autoaprendizado; a problematização como base teórica do ensino ativo, considerando a valorização do conhecimento prévio e a construção de novos saberes; a necessidade da formação continuada dos docentes, compreendendo-a como um processo contínuo, complexo e repleto de desafios e possibilidades; e a necessidade de promover condições estruturais e de apoio para que os professores utilizem as metodologias referidas.

Por fim, conclui-se que é necessário investir em estudos contínuos sobre a incorporação das metodologias ativas, investigando as concepções sobre ensino, escola, sociedade e conhecimento. Além disso, é preciso que os pesquisadores ultrapassem os estudos teóricos e se dediquem ao planejamento e desenvolvimento de iniciativas formativas de formação docente, a fim de auxiliar os professores a refletirem sobre seus modelos pedagógicos e sua prática docente e, se necessário, ressignificar seu trabalho, incorporando novas estratégias que possam promover a aprendizagem significativa dos estudantes.

## REFERÊNCIAS





ADADA, Flávia. **Estudo sobre a percepção do discente sobre as metodologias ativas na educação superior**. 2017. 130 f. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2017.

BEUREN, Elizabete. **Formação de professores de geografia à luz das metodologias ativas de ensino: desenvolvendo projetos interdisciplinares na Educação Básica**. 2017. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, RS, 2017. Disponível em:

<<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1717/1/2017ElisabetPensBeuren.pdf>>. Acesso em 10 dez. 2022.

BIFFI, Maríndia. Metodologias Ativas de Aprendizagem: Desafios dos Docentes de Duas Faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Volume: 44 Nº 4 elocation: e 145. 2020.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal n.º 13.005, de 25/06/2014. Brasília: MEC, 2014c.

BRITO, Gláucia; CAMAS, Núria. Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior. **Revista Diálogo Educacional** [S.l.], v. 17, n. 52, p. 311-336, 2017.

DEWEY, John. **Vida e educação**. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura).

MASSETTO, Débora Cristina. **Experiências emocionais e aprendizagens de mentoras no Programa de Formação Online de Mentores**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10143>>. Acesso em: 10 de out. de 2022.

MORAES, Agnes; SOUZA, Priscila. Formação docente continuada: ensino híbrido e sala de aula invertida como recurso metodológico para o aprimoramento do profissional de educação. **Devir Educação**, p. 10-32. 2020.

MORÁN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Porto Alegre: Penso**, p. 02-25, 2018.

WINTERS, Joanara. Formação dialógica e participativa na enfermagem: contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo dos acadêmicos. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21 elocation e-1067. 2017.

